



Ementa Minicurso GT04 – Didática

DIDÁTICA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Alda Junqueira Marin – PUC-SP

Ementa

As políticas educacionais no âmbito nacional e internacional impactam a realidade da escola brasileira de modo mais evidente pelo menos desde a década de 1960. Na década de 1970 houve a tentativa de influenciar alteração organizacional da escola e seu currículo fato que trazia impactos importantes para a área de didática (BRASIL, 1971). Desde a década de 1990 sucederam propostas com várias políticas sob comando internacional de Organizações Mundiais (OM) até agora com várias mudanças propostas para as escolas, incidindo na área da didática como a criação de ciclos de aprendizagem, da progressão continuada, de processos avaliativos de diferentes naturezas, entre outros. Várias dessas políticas já vêm sendo analisadas, em diferentes oportunidades, portanto só serão citadas rapidamente. O foco central desta atividade está nas políticas educacionais do século XXI. As questões que orientam este trabalho são: quais são as mudanças “ainda” propostas? quais são suas características quanto ao impacto que causam para a área de didática?

Objetivos

Identificar especificamente as propostas e significados relacionados à ação didática no conjunto do trabalho docente bem como o que se refere aos professores no que tange à esfera didática de sua formação continuada.

Metodologia/avaliação

Opera-se com documentos a partir das reflexões de Bourdieu (1998a) para a crítica e orientação de reação compreendendo a circulação de pensamentos como característica de circulação de poder, de imposição de autoridade pelo martelamento de notícias e idéias, o que percebemos incidir sobre a área da didática como características e propostas com seus significados de relevância e urgência (p. 25 e ss), bem como de despolitização, a homogeneização (BOURDIEU,1998b). Para tal utilização teórico-metodológica também são utilizados os conceitos de ação didática como uma das feições da área e didática como

disciplina da formação pedagógica dos professores que constitui outra feição da área segundo Marin (2005), bem como os ensinamentos de Shiroma, Campos e Garcia (2005) na direção de “ler o que dizem, mas também para captar o que ‘não dizem’ os documentos” (p. 427). Para tanto serão analisados os documentos: (SCHLEICHER, A El informe TALIS- Conclusiones de la Primera Evaluación Internacional sobre Enseñanza y Aprendizaje . Barcelona, 2009; BRASIL. MEC.INEP. TALIS- Pesquisa Internacional sobre ensino e aprendizagem. Relatório Nacional, Brasília, 2014; BRUNS, B.; EVANS, D.; LUQUE, J. Achieving World-Class Education in Brazil- The next agenda. Washington, 2012; BRASIL. CONSED. UNESCO. AÇÃO EDUCATIVA.Educação para todos- o compromisso de Dakar, Brasília, 2000, sempre focalizando os aspectos didáticos. A avaliação será feita com a solicitação, aos participantes, para elaboração de um pequeno relato sobre situação vivida por eles a partir do que foi discutido.

Referências

- BOURDIEU, P. Os pesquisadores, a ciência econômica e o movimento social. In: ----- **Contrafogos** –táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Zahar, 1998a, p. 71-80.
- BOURDIEU, P. Contra a política de despolitização. In: -----**Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998b, p. 60-77.
- . A cultura está em perigo. In: ----- **Contrafogos 2**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998b, p. 80- 97.
- BRASIL. MEC.INEP. **TALIS- Pesquisa Internacional sobre ensino e aprendizagem**. Relatório Nacional, Brasília, 2014.
- BRASIL. CONSED. UNESCO. AÇÃO EDUCATIVA.**Educação para todos- o compromisso de Dakar**, Brasília, 2000.
- BRUNS, B.; EVANS, D.; LUQUE, J. **Achieving World-Class Education in Brazil- The next agenda**. Washington, 2012.
- MARIN, A. J. A construção do conhecimento sobre o trabalho docente e a didática em suas várias feições. In: ----- (Coord.) **Didática e trabalho docente**. Araraquara: Junqueira&Marin, 2005, p. 159-178.
- SCHLEICHER, A **El informe TALIS- Conclusiones de la Primera Evaluación Internacional sobre Enseñanza y Aprendizaje**. Barcelona, 2009

SHIROMA,E.; CAMPOS, R.F.; GARCIA, R. M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva:** Florianópolis, v.23, n02, p. 427-442, jul/dez, 2005.